

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Plano de Atividades FCT, I.P. 2017

Plano de Atividades 2017

Produzido por:

Fundação para a Ciência e a Tecnologia, FCT, I.P.

Av. D. Carlos I, 126

1249-074 Lisboa, Portugal

<http://www.fct.pt/>

Versões eletrónicas de relatórios e planos de atividades estão disponíveis em

<http://www.fct.pt/documentosdiversos.phtml.pt>

ÍNDICE

Índice de Figuras	3
NOTA DE ABERTURA	4
A. FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA (FCT), I.P.	5
1. Natureza	5
2. Missão. Visão. Valores.....	5
3. Atribuições.....	6
4. Orientações Estratégicas.....	6
5. Contexto das políticas de I&I	6
6. Estrutura orgânica	7
B. METAS E OBJETIVOS PARA 2017	10
1. Principais programas e instrumentos de financiamento.....	10
Departamentos	11
1.1 Departamento de Programas e Projetos (DPP)	11
1.2 Departamento Apoio às Instituições (DAI)	12
1.3 Departamento de Formação Avançada (DFA)	13
1.4 Departamento das Relações Internacionais (DRI)	14
1.5 Departamento da Sociedade da Informação (DSI)	16
1.6 Computação Científica Nacional – FCCN	17
1.7 Departamento de Gestão e Administração (DGA).....	22
1.7.1 Divisão de Gestão de Recursos Humanos (DGRH).....	23
1.8 Divisão de Apoio Técnico e Gestão Documental (DATGD)	24
1.9 Divisão de Sistemas de Informação (DivSI).....	25
2. Equipas de projeto (Gabinetes).....	26
2.1 Gabinete de Comunicação	26
2.2 Gabinete de Estudos e Estratégia (GEE)	28
2.3 Gabinete de Promoção do Programa-Quadro de I&DT (GPPQ)	30
C. RECURSOS	32
Recursos humanos	32
Recursos financeiros.....	34
D. CONSIDERAÇÕES FINAIS	35

Índice de Figuras

Figura 1 - Organograma da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, FCT.I.P., 2017

Figura 2 - FCT,I.P. Mapa de Pessoal. Regime de contrato de Trabalho em Funções Públicas, 2017

Figura 3 - FCT,I.P. Mapa de Pessoal. Regime de Contrato de Individual de Trabalho, 2017

NOTA DE ABERTURA

A afirmação da FCT como o organismo central do sistema científico e tecnológico, com responsabilidade na gestão e implementação das políticas públicas de C&T, tem pautado a orientação do Conselho Diretivo desde a sua posse e prossegue em 2017, na linha da missão que lhe foi transmitida pela Carta de Princípios de Orientação para a Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P. (FCT).

A estabilidade institucional e financeira que se pretende garantir, propícia ao desenvolvimento de um ambiente aberto à inovação, ao trabalho colaborativo, ao estímulo e à partilha de novas atividades e de integração de novos parceiros, terá em 2017 um desenvolvimento significativo, seja através do apoio significativo da contratação de investigadores doutorados, seja por via da criação de laboratórios colaborativos abertos a instituições parceiras na área da economia, da cultura e de âmbito social, seja ainda através do lançamento de um novo exercício institucional de avaliação das Unidades de Investigação, segundo princípios aceites e discutidos com toda a comunidade científica.

O Decreto-Lei nº 57/2016, de 29 de agosto, e o documento *Estímulo ao Emprego Científico – Plano de concretização e implementação*, entretanto divulgado, a Resolução do Conselho de Ministros nº 32/2016, de 3 de junho, aprovando a *Agenda Compromisso com o Conhecimento e a Ciência: o Compromisso com o Futuro* para o período (2016-2020), bem como a Resolução do Conselho de Ministros nº 21/2016, de 11 de abril, consagrando a implementação de uma política nacional de ciência aberta, definem as condições gerais para a concretização das políticas definidas.

Igualmente, no plano internacional, assistimos à definição de um conjunto de orientações gerais de internacionalização da ciência a que se refere a Resolução do Conselho de Ministros nº 78/2016, de 30 de novembro, valorizando a cooperação internacional e o relacionamento com as comunidades académicas e científicas portuguesas residentes no estrangeiro. Tem destaque em 2017, a definição de uma agenda de investigação para o Atlântico, centrada nos Açores, com o objetivo de desenvolver uma plataforma internacional de cooperação dedicada à investigação nas áreas do clima, observação da terra, energia, espaço e oceanos. A discussão pública sobre a criação do *Atlantic International Research Centre, AIR Centre*, através do desenvolvimento de uma organização destinada a promover a cooperação internacional no Atlântico, na sua dimensão norte-sul no domínio da investigação e da inovação, foi já iniciada com grande envolvimento da FCT e irá prosseguir ao longo do ano.

São grandes os desafios para 2017 mas o ano será ainda ocasião para comemorarmos em conjunto, 50 anos da criação da JNICT, 30 anos das Jornadas de Ciência e Tecnologia e da entrada em funcionamento da FCCN e ainda 20 anos da criação da FCT, I.P.. Teremos ainda oportunidade de em 2017 lançar as novas estruturas orgânicas flexíveis previstas nos Estatutos da FCT, I.P. A sua implementação será mais um contributo para melhorarmos o funcionamento e a articulação interna, permitindo prestar um melhor serviço à comunidade científica.

Conselho Diretivo

Paulo Ferrão (Presidente)

Miguel Castanho (Vice-Presidente)

Isabel Ribeiro (Vogal)

Ana Sanchez (Vogal)

A. FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA (FCT), I.P.

1. Natureza

A Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), I.P. é um instituto público de regime especial, integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa e financeira e património próprio, cuja missão e atribuições estão definidas no Decreto-Lei n.º 55/2013, de 17 de abril. A Portaria nº 216/2015, de 21 de julho, define a estrutura interna e aprova os respetivos Estatutos.

A FCT, I.P. iniciou a sua atividade em agosto de 1997 sucedendo à Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica – JNICT, criada em julho de 1967. Em 2012 assumiu a coordenação das políticas públicas para a Sociedade da Informação em Portugal por integração da UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, I.P., e em 2013 as atribuições e competências da Fundação para a Computação Científica Nacional - FCCN.

2. Missão. Visão. Valores

Missão

A FCT, I.P. tem como missão promover o desenvolvimento, o financiamento e a avaliação de instituições, redes, infraestruturas, equipamentos científicos, programas, projetos e recursos humanos em todos os domínios da ciência e da tecnologia, bem como o desenvolvimento da cooperação científica e tecnológica internacional, a coordenação das políticas públicas de ciência e tecnologia e ainda o desenvolvimento dos meios nacionais de computação científica, promovendo a instalação e utilização de meios e serviços avançados e a sua articulação em rede.

Visão

Tornar Portugal uma referência internacional em ciência, tecnologia e inovação. Assegurar que o conhecimento gerado pela investigação científica é plenamente utilizado para o crescimento económico e o bem-estar dos cidadãos.

Valores

A FCT, I.P. orienta-se pelos seguintes valores:

- A Confiança do Sistema Nacional de Investigação e Inovação, garantindo regras reconhecidas pela comunidade científica;
- A Isenção assente na imparcialidade e na justiça;
- A Responsabilidade Social assente no desenvolvimento económico e social.

3. Atribuições

As atribuições da FCT, I.P. são as definidas na sua Lei Orgânica e compreendem:

- Promover e apoiar a realização de programas e projetos de investigação científica e tecnológica em todos os domínios científicos e do desenvolvimento tecnológico;
- Promover e apoiar a investigação, o desenvolvimento e a inovação em áreas estratégicas, bem como a criação de redes e de transferência de conhecimento entre centros de I&D e o tecido empresarial;
- Promover e apoiar a formação avançada e o emprego científico, reforçando o capital humano;
- Assegurar a cooperação internacional e a promoção da comunidade científica, tecnológica e de inovação nacional em redes e projetos internacionais;
- Coordenar as políticas para a Sociedade de Informação e assegurar o desenvolvimento e acesso a meios computacionais disponíveis às diferentes entidades do Sistema Educativo e do Sistema Científico e Tecnológico Nacional, nomeadamente à Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS);
- Assegurar processos de avaliação científica rigorosos e transparentes com base em avaliação por pares com peritos nacionais e internacionais;
- Promover a cultura científica, gerir e assegurar um melhor desempenho organizacional.

4. Orientações Estratégicas

As orientações estratégicas da FCT, I.P. emergem das prioridades identificadas, robustecem-se com as políticas de I&I definidas para o Espaço Europeu de Investigação e refletem-se no exercício anual do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR):

- OE1: Consolidar a formação avançada e o emprego científico para reforço do capital humano;
- OE2: Estimular a produção, a competitividade e as parcerias internacionais da Ciência feita em Portugal;
- OE3: Promover o impacto científico, social, cultural e económico da investigação;
- OE4: Promover a inclusão digital e o desenvolvimento da Rede Ciência Tecnologia e Sociedade (RCTS);
- OE5: Melhorar o desempenho organizacional da FCT.

5. Contexto das políticas de I&I

Continuar a aumentar a relevância científica internacional das atividades de I&D, garantindo a presença ativa na Estratégia Europa 2020 e afirmando o apoio a consórcios e parcerias, designadamente com as instituições congéneres dos Estados Unidos e Estados-membros da União Europeia e com as comunidades científicas de língua portuguesa, é uma das linhas de ação a prosseguir em 2017.

A valorização da cooperação internacional com as grandes organizações intergovernamentais, fomentando o envolvimento da ciência feita em Portugal e a presença dos investigadores portugueses em redes e infraestruturas de investigação, agências e programas mundiais com os quais Portugal se tem vindo a relacionar irá manter-se e constitui outra das prioridades para 2017. Em paralelo, deverá promover-se a capacidade de atração de investigadores estrangeiros no país, em articulação com as demais instituições portuguesas, na área da economia, da cultura e de âmbito social.

A investigação nos domínios das alterações climáticas, da atmosfera, do espaço e dos oceanos deverá conhecer grandes desenvolvimentos nos próximos anos com a instalação nos Açores de um centro internacional designado *Atlantic International Research Centre, AIR Centre*, uma organização intergovernamental, que maximizará os esforços da última década dos países atlânticos no estabelecimento da cooperação científica no Atlântico e criará sinergias com as iniciativas públicas e privadas existentes a nível nacional, europeu e internacional. A FCT, I.P. está fortemente envolvida na sua promoção em 2017.

Com um orçamento de 454 mil milhões de euros para o período 2014-2020, os Fundos Europeus Estruturais e de Investimento – FEEI (*European structural and investment funds – ESIFs*), que abrangem três Fundos da Política de Coesão (Fundo Social Europeu – FSE; Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional – FEDER; Fundo de Coesão - FC), o Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural – FEADER e o Fundo Europeu para os Assuntos Marítimos e as Pescas – FEAMP, constituem o principal instrumento da política de investimento da União Europeia, e financiam os 16 Programas Operacionais do *Portugal 2020*.

A FCT, I.P. dispõe para 2017 de um orçamento acima de 500 milhões de euros – Orçamento do Estado e Fundos Europeus Estruturais – para investimento direto em Ciência, a ser distribuído pelas diferentes áreas da sua intervenção e de acordo com os Objetivos programados.

6. Estrutura orgânica

São órgãos da FCT, I.P., tal como definidos na sua Lei Orgânica, o Conselho Diretivo, composto por um presidente, um vice-presidente e dois vogais, o fiscal único, o Conselho Consultivo e os Conselhos Científicos.

O Conselho Consultivo é o órgão de apoio e participação na definição das linhas gerais em matéria de computação científica nacional, os Conselhos Científicos são um órgão consultivo de apoio ao Conselho Diretivo da FCT, I.P. e facultam aconselhamento estratégico e recomendações sobre o desenvolvimento, implementação e modificação de programas de apoio à ciência e tecnologia. Este aconselhamento e recomendações resultam de uma variedade de perspetivas de vários *stakeholders*, incluindo o meio académico e a indústria. São quatro os Conselhos Científicos:

- Conselho Científico das Ciências Exatas e da Engenharia
- Conselho Científico das Ciências da Vida e da Saúde
- Conselho Científico das Ciências Naturais e do Ambiente
- Conselho Científico das Ciências Sociais e Humanidades

O modelo de estrutura interna abrange as seis unidades orgânicas fixadas nos Estatutos:

- Departamento de Programas e Projetos (DPP)
- Departamento de Apoio às Instituições (DAI)
- Departamento de Formação Avançada (DFA)
- Departamento das Relações Internacionais (DRI)
- Departamento de Sociedade da Informação (DSI)
- Departamento de Gestão e Administração (DGA)
- Computação Científica Nacional (FCCN)

Igualmente, e de acordo com os Estatutos, foram criadas unidades orgânicas flexíveis, designadas por Divisões:

- Divisão de Gestão e Recursos Humanos (DGRH)
- Divisão de Apoio Técnico e Gestão Documental (DATGD)
- Divisão de Sistemas de Informação (DivSI)

A estrutura interna compreende ainda Gabinetes especializados com competências de acompanhamento de áreas/programas nas suas áreas de atuação:

- Gabinete de Comunicação
- Gabinete de Estudos e Estratégia (GEE)
- Gabinete de Promoção do Programa-Quadro de I&DT (GPPQ)

As anteriores estruturas internas denominadas Gabinetes do Espaço, Oceano e Polar integram atualmente o Departamento das Relações Internacionais (DRI). Igualmente, o anterior Gabinete de Tecnologia foi absorvido pela estrutura permanente evitando assim dispersão de competências.

O planeamento da atividade da FCT, I.P. está alicerçado nos Planos de Atividades e nos Quadros de Avaliação e Responsabilização (QUAR) anuais, base da construção dos objetivos das unidades orgânicas, dos dirigentes intermédios e dos trabalhadores.

O modelo de Governação assegura o cumprimento dos objetivos estratégicos, através de uma política e de um sistema de gestão integrados, que funcionam como garante da utilização eficiente de recursos financeiros, humanos e patrimoniais.

A Figura 1 apresenta o organograma que traduz a organização da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, FCT, I.P.

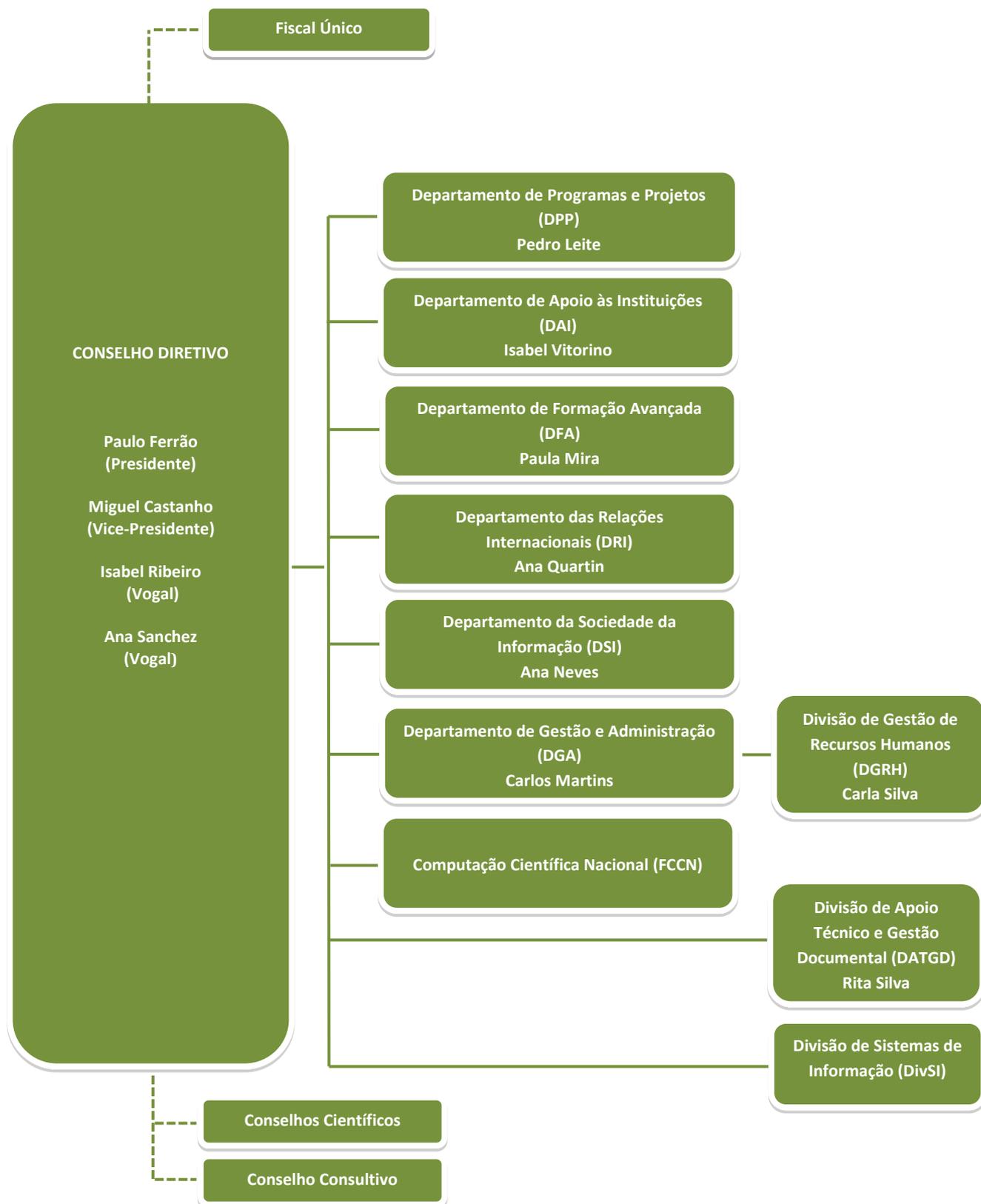


Figura 1 - Organograma da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, FCT.I.P., 2017

B. METAS E OBJETIVOS PARA 2017

Pedra basilar da atuação da FCT, I.P., a avaliação terá no ano de 2017 especial relevância, dado o lançamento do novo Exercício Nacional de Avaliação das Unidades de I&D 2017, agora em preparação.

Igualmente, a atração e a fixação de recursos humanos qualificados, juntamente com a promoção do rejuvenescimento dos recursos humanos das entidades que integram o Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN), concretizado no Programa de Estímulo ao Emprego Científico, a acompanhar pela FCT, I.P., constituem dois dos grandes desafios do Conselho Diretivo para 2017.

1. Principais programas e instrumentos de financiamento

Destacam-se os principais programas e concursos a realizar:

Pessoas e Ideias. Emprego Científico

- Concurso para Atribuição de Bolsas de Doutoramento
- Concurso para Projetos de IC&DT em todos os domínios científicos
- Concurso para promoção do emprego científico

Instituições. Infraestruturas

- Lançamento do novo Exercício Nacional de Avaliação das Unidades de I&D 2017

Inovação e Empreendedorismo. Cooperação Internacional

- Concursos resultantes da participação de Portugal, através de representação da FCT, I.P. com outros países ou instituições, dirigidos à comunidade científica nacional. Estes concursos ou iniciativas conjuntas estão integrados em acordos e convénios de cooperação bilaterais e em programas e redes científicas multilaterais, bem como no âmbito da participação nacional em organizações internacionais.

Departamentos

No âmbito das atribuições da FCT, I.P. e em consonância com as linhas de ação definidas no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) para 2017, estabelecem-se seguidamente as atribuições e os objetivos operacionais, por unidade orgânica.

1.1 Departamento de Programas e Projetos (DPP)

Tem por missão promover o avanço do conhecimento científico e tecnológico em Portugal assim como o desenvolvimento da cooperação internacional, através da avaliação e financiamento de programas e projetos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico em todos os domínios da ciência e tecnologia e acompanhamento da respetiva execução.

Atribuições

- Promover as ações necessárias ao lançamento de concursos públicos para financiamento de projetos de investigação em todos os domínios científicos e em áreas e temas estratégicos;
- Assegurar o acompanhamento, a gestão e auditoria dos programas e projetos de investigação financiados ou cofinanciados pela FCT, I. P.;
- Promover as ações necessárias aos trabalhos de avaliação de candidaturas a financiamento de programas e projetos;
- Assegurar os processos conducentes à aprovação da decisão final de financiamento dos projetos de investigação financiados ou cofinanciados pela FCT, I. P.;
- Promover a articulação dos programas e projetos financiados pela FCT, I. P. com os participados por outras instituições;
- Assegurar a implementação das verificações de gestão aos projetos aprovados, assegurando a sua conformidade, nas suas componentes material e financeira, com a decisão de concessão do financiamento e o respeito pelos normativos nacionais e comunitários aplicáveis;
- Assegurar a implementação dos procedimentos de encerramento dos projetos de investigação financiados ou cofinanciados pela FCT, I.P..

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2	Estimular a produção, a competitividade e a visibilidade internacional da Ciência feita em Portugal através do financiamento de novos projetos de investigação em todos os domínios do conhecimento	Elaboração da documentação de suporte à abertura de concursos públicos; acompanhamento das ações necessárias ao trabalho de avaliação das candidaturas; articulação de procedimentos com os Programas Operacionais; promoção dos processos conducentes à aprovação da decisão final de financiamento; gestão e	Número de novos projetos de investigação aprovados	750	Sistema de Informação

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
		acompanhamento dos projetos financiados			
OE5	Garantir níveis adequados de análise da despesa submetida pelos beneficiários no âmbito dos projetos de investigação apoiados	Garantir um ritmo elevado de análise da despesa efetuada pelos beneficiários por forma a elevar as taxas de execução dos programas e projetos, incrementando as transferências financeiras para as entidades beneficiárias	Taxa de verificação da despesa analisada em projetos de investigação	90%	Sistema de Informação
OE5	Implementar novos procedimentos de melhoria administrativa	Implementar novos modelos de simplificação de procedimentos no âmbito da gestão e acompanhamento dos projetos de investigação	Número de novos procedimentos implementados	1	Sistema de Informação. Despachos

1.2 Departamento Apoio às Instituições (DAI)

Compete ao DAI promover a consolidação do conhecimento científico e tecnológico através do reforço da capacitação institucional, das Infraestruturas de Investigação, da promoção do Emprego Científico e das atividades fomentadoras de desenvolvimento e internacionalização do conhecimento científico.

Atribuições

- Promover as ações necessárias ao financiamento, ao acompanhamento e à auditoria das atividades das Unidades de Investigação e a Infraestruturas de Investigação;
- Proceder à implementação, revisão e acompanhamento do Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação;
- Promover e apoiar formas de organização entre Unidades de I&D para a realização conjunta de atividades, incluindo consórcios de investigação;
- Promover e organizar as ações necessárias aos trabalhos de avaliação das candidaturas das Unidades de I&D e aos apoios previstos nas alíneas anteriores;
- Realizar os estudos necessários às deliberações relativas ao financiamento das Unidades de I&D;
- Desenvolver e implantar os instrumentos necessários ao estímulo e promoção do emprego científico de doutorados e sua integração no Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN);
- Apoiar, através do Fundo de Apoio à Comunidade Científica (FACC), atividades da comunidade científica e das suas instituições que promovam o desenvolvimento e internacionalização, em todos os domínios científicos, e que estejam excluídas do âmbito do financiamento de outros programas a cargo da FCT, I. P.;
- Assegurar o acompanhamento e a gestão corrente dos financiamentos concedidos pela FCT, I. P., no âmbito das alíneas anteriores.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE1	Acompanhar a gestão dos contratos de investigadores doutorados financiados no âmbito de Contratos Programa celebrados com as instituições	Acompanhamento e gestão dos Contratos-Programa e contratos de investigadores de doutorados, de acordo com os requisitos estipulados na Norma Transitória do art.º 23º do Decreto-Lei nº 57/2016, de 29 de agosto	Número de novos contratos de trabalho celebrados ao abrigo do Decreto-Lei nº 57/2016, de 29 de agosto	250	Sistema de informação
OE2	Implementar e organizar a avaliação de Unidades de I&D. Acompanhar a gestão do financiamento atribuído a Unidades de I&D e Infraestruturas de Investigação	Organização da avaliação periódica conduzida por painéis internacionais, envolvendo avaliação preliminar das candidaturas e visitas às Unidades de I&D. Acompanhamento e gestão do financiamento plurianual atribuído às Unidades de I&D no período 2015-2017, com fundos nacionais e comunitários e Infraestruturas de Investigação	% anual do orçamento executado da FCT, I.P. transferido para Unidades de I&D e Infraestruturas de Investigação	22%	Sistema de informação
OE3	Implementar e organizar a avaliação de Laboratórios Colaborativos	Acompanhar a abertura do concurso e avaliação das candidaturas para constituição de Laboratórios Colaborativos, preconizados na Resolução de Conselho de Ministros nº 32/2016, de 5 de maio, com base no Programa Nacional de Reformas	Número de Laboratórios Colaborativos com estatuto reconhecido pela FCT, I.P.	35	Sistema de informação
OE3	Cumprir o prazo para análise das candidaturas devidamente instruída	Análise das candidaturas submetidas aos diversos tipos de apoio no âmbito do Programa Fundo de Apoio à Comunidade Científica (FACC)	Prazo de análise	1 mês	Sistema de informação
OE5	Garantir níveis adequados de análise da despesa submetida pelos beneficiários no âmbito das Unidades de I&D e Infraestruturas de Investigação apoiados	Garantir um ritmo elevado de análise da despesa efetuada pelos beneficiários por forma a elevar as taxas de execução incrementando as transferências financeiras para as entidades beneficiárias	Taxa de verificação da despesa analisada de Unidades de I&D e de Infraestruturas de Investigação	92%	Sistema de informação
OE5	Implementar novos procedimentos de melhoria/simplificação administrativa	Identificar e implementar melhorias no Portal de Ciência e Tecnologia - página das Instituições	Número de novos procedimentos	2	Sistema de informação

1.3 Departamento de Formação Avançada (DFA)

Tem por missão o fomento da formação avançada em ciência e tecnologia através do financiamento ou cofinanciamento de ações de formação e qualificação de investigadores, nomeadamente através de Programas de Doutoramento e da atribuição de bolsas de estudo e subsídios, no país e no estrangeiro,

promovendo o estabelecimento de consórcios, redes e programas e a sua articulação com outras instituições públicas ou privadas, nacionais e internacionais.

Atribuições

- Promover as ações necessárias ao financiamento ou cofinanciamento de ações de formação e de qualificação de investigadores, nomeadamente através da atribuição de bolsas de estudo no país e no estrangeiro;
- Promover as ações necessárias ao lançamento de concursos públicos para financiamento de programas de formação avançada, incluindo programas de doutoramento;
- Assegurar a gestão corrente das ações de formação e qualificação de investigadores na área da ciência e da tecnologia, promovidas no âmbito das atribuições da FCT, I.P.;
- Promover as ações necessárias aos trabalhos de avaliação de candidaturas a financiamentos de ações de formação e qualificação de investigadores;
- Promover a articulação entre os programas de formação e qualificação desenvolvidos no âmbito da FCT, I.P. e os de outras entidades, públicas ou privadas, nacionais, estrangeiras ou internacionais, incluindo institutos de investigação, empresas e associações empresariais, através do estabelecimento de consórcios, redes e programas;
- Proceder à monitorização, controle, auditoria e reporte dos financiamentos atribuídos nas áreas da formação de investigadores cometidas ao Departamento.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE1 OE2	Promover uma política de formação avançada e de emprego científico	Assegurar a gestão das ações de formação e de qualificação dos investigadores em C&T	Número total de bolsas de formação avançada financiadas	8 000	Sistema de Informação
			Número de novas bolsas de doutoramento contratadas	1 500	Sistema de Informação
OE5	Implementar novos procedimentos de melhoria ou simplificação administrativa	Publicação das FAQ para os beneficiários da formação avançada e elaboração de manuais de procedimentos internos	Número de novos procedimentos implementados	2	Website FCT. Manuais de procedimentos

1.4 Departamento das Relações Internacionais (DRI)

Tem por missão assegurar as relações internacionais, sem prejuízo da coordenação exercida pela Secretaria Geral da Educação e Ciência e das atribuições próprias do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e promover a cooperação internacional nos domínios da ciência, tecnologia e inovação, bem como acompanhar a preparação e execução dos Programas-Quadro da União Europeia e de outros instrumentos e iniciativas no seu âmbito.

Atribuições

- Assegurar a preparação, implementação e acompanhamento dos diversos instrumentos de cooperação internacional em ciência, tecnologia e inovação que promovam a internacionalização da comunidade científica nacional.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2	Aumentar a internacionalização do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN)	Alargamento da diversidade de programas e iniciativas internacionais, europeias e extraeuropeias, onde a FCT, I.P. participa, em todos os domínios científicos de interesse nacional, por forma a potenciar a internacionalização da comunidade científica	Número de novas iniciativas internacionais em curso participadas pela FCT, I.P.	5	Sistema de Informação
		Promoção da cooperação potenciando retorno financeiro para as atividades de investigação conjuntas a desenvolver	Número de novos projetos de investigação bilaterais com contrapartida financeira de parceiros internacionais	10	Sistema de Informação
OE3	Implementar atividades de promoção, consolidação e otimização da cooperação internacional em ciência, tecnologia e inovação (CTI)	Apoio à comunidade científica em temas estratégicos nacionais, através do desenvolvimento de agendas científicas, de forma a promover o impacto científico, social, cultural e económico da investigação realizada em Portugal. Estas agendas poderão ser implementadas através de programas temáticos específicos com recurso a instrumentos de financiamento, definidos pela FCT, I.P., sempre que se justifique. Face ao enfoque prioritário dado ao sector do Espaço na política científica nacional, esta será a área em que se desenvolverá a primeira agenda científica estratégica	Data de entrega do documento que integra a agenda científica estratégica para a área do Espaço	30 de outubro	Documento entregue ao Conselho Diretivo

1.5 Departamento da Sociedade da Informação (DSI)

Tem por missão promover a mobilização das políticas públicas para a Sociedade da Informação e do Conhecimento em Portugal, através de atividades de divulgação, qualificação, investigação e internacionalização, na área das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Atribuições

Estimular a Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D&I) na área das TIC, promovendo o desenvolvimento científico e tecnológico e a criação de conhecimento;

- Promover o desenvolvimento da eCiência, através do apoio e conceção de políticas nas áreas das Infraestruturas, bem como a política de acesso aberto de publicações e dados científicos;
- Propor as ações necessárias à promoção da confiança na utilização informada e responsável das TIC e da Internet na Sociedade e Economia Digitais;
- Promover a inclusão, qualificação, literacia e acessibilidade digitais, bem como a navegação segura da Internet;
- Acompanhar, negociar e conceber políticas europeias e internacionais no âmbito da Sociedade de Informação, incluindo a Governação da Internet a nível mundial;
- Fomentar relações de cooperação ou associação no âmbito das suas atribuições com entidades estrangeiras, nomeadamente no quadro da União Europeia e dos países de língua oficial portuguesa;
- Acompanhar, promover e implementar a Agenda Digital para a Europa, cujo principal objetivo é alcançar um mercado único digital, no âmbito da Estratégia do Mercado Único Digital;
- Propor as ações necessárias para o desenvolvimento, acompanhamento e promoção de estratégias nacionais para o desenvolvimento da Sociedade da Informação e competências digitais, como seja a Agenda Portugal Digital, a Estratégia e o Plano de Ação para a Empregabilidade Digital, a Estratégia Nacional para a Inclusão Digital, ou outras;
- Realizar o Fórum para a Sociedade da Informação.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE3	Estimular a difusão de conhecimento e a articulação entre o Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) e os setores económico, cultural e social	Conceber estratégias e promover medidas operacionais para implementar a Política de Acesso Aberto, tendo em vista disponibilizar na Internet e sem custos para os utilizadores finais as publicações científicas resultantes de financiamento FCT, I.P.	Número de artigos disponibilizados em repositórios científicos de acesso aberto institucional	405 000	Consulta no Portal RCAAP- Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal, através de pesquisa aos documentos disponibilizados em repositórios nacionais agregados na rede RCAAP (inclui todo o tipo de

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
					documentos, exceto dados científicos, anotação, rascunho e outros)
OE4	Aumentar a inclusão, qualificação e literacia digitais	Promover e conceber políticas que aumentem a inclusão, a literacia e a acessibilidade digitais	Taxa de pessoas que nunca utilizaram a Internet	24%	Resultados anuais do Inquérito à Utilização das TIC pelas Famílias promovido pelo Instituto Nacional de Estatística (IUTIC/F INE)

1.6 Computação Científica Nacional – FCCN

A FCCN é a unidade da FCT que tem por principal missão a disponibilização de meios avançados de comunicação à comunidade de ensino e de investigação nacional, contribuindo para a dinamização das tecnologias e serviços da Internet em Portugal.

Atribuições:

- Planear, gerir e operacionalizar a Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS), uma infraestrutura de rede informática de alto desempenho, que liga as entidades do sistema científico e do sistema de ensino entre si e à Internet mundial, constituindo-se assim numa plataforma de experimentação para aplicações e serviços avançados de comunicações;
- Assegurar serviços à comunidade de ensino superior e investigação nacional, disponibilizando ferramentas nas áreas da Conectividade, Computação, Colaboração, Conhecimento e Segurança;
- Acompanhar e executar os projetos nacionais e internacionais em que está envolvida;
- Assegurar o desenvolvimento e manutenção das infraestruturas informáticas e de comunicações e dos sistemas de informação, e prestar apoio técnico aos seus utilizadores.

1.6.1 Área de Infraestruturas Aplicacionais (AIA)

Compete à AIA a gestão da rede informática interna da FCT, I.P. e telefonia VoIP¹, bem como as aplicações informáticas administrativas, as salas técnicas e os servidores aí instalados. O seu âmbito de

¹ Rede de sistemas telefónicos VoIP da RCTS e também telefones internos

atuação cobre os polos da Av. do Brasil e da Av. D. Carlos I, bem como o Centro de Processamento de Dados, na cidade do Porto.

Atribuições

- Gerir as aplicações informáticas de produtividade e consolidar o esforço de adoção e adaptação das melhores práticas de gestão ITIL – *Information Technology Infrastructure Library*;
- Operar e desenvolver o parque de servidores físicos e virtuais, bem como as suas redes conexas;
- Gerir os recursos TIC da organização, assegurando a disponibilização e continuidade dos serviços e dos processos;
- Operacionalizar e desenvolver o serviço VoIP, infraestrutura única de telefonia IP baseada no *Session Initiation Protocol (SIP)*;
- Maximizar a eficiência e integração dos sistemas de informação internos em colaboração com os Departamentos e assegurando a implementação de procedimentos de segurança.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Preparar a transição e convergência do ERP - <i>Enterprise Resource Planning</i> para o SNC-AP -Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, de acordo com o Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro	Apoiar ao nível dos sistemas de informação para melhorar eficiência processos	Taxa de execução	100%	Sistema de informação
OE4	Realização do Concurso Público “Aquisição de <i>SIP Trunks</i> sobre a RCTS” em conjunto com a Secretaria Geral da Educação e Ciência	Divulgar e operacionalizar o serviço VOIP	Taxa de execução	100%	Relatório final
OE4	Colocação em produção do sistema centralizado de gestão de chaves SSH	Operar e desenvolver o parque de servidores físicos e virtuais, bem como as suas redes conexas	Taxa de execução	90% de servidores no sistema central SSH	Sistema de informação

1.6.2 Área de Serviços Avançados (ASA)

Compete à ASA disponibilizar e promover a proliferação de serviços úteis e inovadores sobre a RCTS, potenciando a atividade científica e de ensino.

Atribuições:

- Desenvolver, operar e manter a infraestrutura de investigação Arquivo.pt, preservando a *Web* portuguesa;

- Gerir e desenvolver as atividades relacionadas com vídeo em tempo real/diferido, plataformas de *e-learning* e de suporte associados;
- Coordenar o consórcio de entidades da administração pública e ensino superior português para lançamento da plataforma NAU (Plataforma de Ensino para Grandes Grupos na Administração Pública).

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Preservar a informação publicada na <i>Web</i> Portuguesa e a de cariz científico e académico	Operar a recolha e disponibilização de informação publicada na <i>Web</i> Portuguesa	Número de ficheiros <i>Web</i> recolhidos no ano.	544 500 000	Plataforma de gestão do serviço (<i>crawl logs</i>)
OE4	Promover a utilização da infraestrutura de investigação Arquivo.pt	Aumentar o número de utilizadores	Número de utilizadores do serviço de pesquisa em 2017 (fonte <i>Google Analytics</i>)	70 000	Estatísticas geradas e disponibilizadas pela ferramenta <i>Google Analytics</i>
OE4	Aumentar a produção e disponibilização de vídeo de alta definição para aprendizagem à distância	Assegurar o Serviço Técnico de Vídeo	Número de novas horas de vídeo disponibilizadas	Atingir 2 400 horas vídeo	Número de horas de vídeo registadas na plataforma <i>educast</i>

1.6.3 Área de Serviços de Rede (ASR)

Compete à ASR assegurar a prestação à comunidade de serviços de conectividade à escala nacional e de forma integrada com as suas congéneres internacionais, e de alguns serviços infraestruturais, nomeadamente serviços de mobilidade de acesso a redes (*eduroam*) e aplicações, serviços de autenticação e autorização federadas e serviços de gestão de identidade e de certificação digital.

Atribuições

- Assegurar a operação da rede nacional RCTS, interligando entidades de ensino superior público, laboratórios e unidades de investigação, bem como a sua evolução tecnológica, de acordo com os requisitos das entidades utilizadoras;
- Assegurar a coordenação técnica de integração da RCTS na rede académica europeia GÉANT e com as restantes redes académicas do mundo;
- Assegurar a operação e gestão do Gigapix (ponto de troca de tráfego nacional) e a sua interligação eficiente com a RCTS;

- Operacionalizar e desenvolver a federação de identidade RCTS nas suas duas vertentes de atuação: mobilidade eduroam (*Education Roaming*) e RCTSai - *Authentication and Authorization Infrastructure*;
- Assegurar a emissão de certificados digitais às entidades pertencentes à RCTS.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Garantir a qualidade da conectividade das entidades com acesso à Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS) (RCTS IP, RCTS Plus, RCTS Lambda)	A RCTS fornece à comunidade de ensino e de investigação uma plataforma de comunicação avançada, com características específicas para fazer face às exigentes necessidades destes utilizadores	Disponibilidade mensal dos 3 serviços de conectividade, com base nos incidentes com origem na FCCN	99,98%	Em cada mês serão calculadas as disponibilidades de cada um dos três serviços de conectividade: RCTS IP, RCTS Plus e RCTS Lambda. A avaliação anual será igual à média da classificação da disponibilidade trimestral
OE4	Garantir a qualidade da conectividade da ligação da RCTS à rede GEANT	A rede GÉANT é a rede, suportada pelas redes académicas europeias e pela Comissão Europeia, que assegura a interligação entre estas e as restantes redes de educação e investigação do mundo	Disponibilidade mensal da conectividade da ligação à rede GÉANT, com base nos incidentes com origem na FCCN	99,90%	Em cada mês serão calculadas as disponibilidades da conectividade GÉANT. A avaliação anual será igual à média da classificação da disponibilidade trimestral
OE4	Promover o acesso a recursos e serviços na comunidade de ensino superior e de investigação em mobilidade	O serviço eduroam garante à comunidade de ensino e investigação o acesso à rede sem fios de qualquer instituição que se encontre ligada à rede eduroam, em Portugal e fora de Portugal.	Número médio de utilizadores do serviço eduroam em <i>roaming</i> em 2017	850 000	Plataforma de controlo do serviço, medido através dos <i>session border controllers</i>

1.6.4 Área do Conhecimento Científico (ACC)

Compete à ACC assegurar à comunidade o acesso a fontes de informação científica de prestígio e qualidade reconhecidas, promover, apoiar e facilitar o acesso aberto à produção científica nacional e facilitar a gestão e o acesso à informação sobre ciência e tecnologia em Portugal.

Atribuições:

- Disponibilizar à comunidade académica e científica nacional, através da Biblioteca do Conhecimento *online*, *B-on*, o acesso e a gestão de um vasto número de publicações de natureza científica e serviços eletrónicos;

- Contribuir através do Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP) para o aumento da visibilidade, acessibilidade e difusão dos resultados das atividades académicas e científicas de instituições nacionais;
- Contribuir, através do PTCRIS (Sistema Integrado de Gestão de Ciência e Tecnologia), para facilitar os processos de gestão, produção e acesso a informação sobre a atividade científica nacional.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Aumentar o número de acessos à Biblioteca do Conhecimento online, B-on	Disponibilização de conteúdos através da B-on	Número de <i>downloads B-on</i>	10 000 000 <i>downloads B-on</i> anuais	Estatísticas B-on
OE4	Aumentar o número de publicações científicas nacionais, disponibilizadas em acesso aberto via Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP)	Portal de Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP)	Número de novos documentos	40 000	Portal RCAAP (www.rcaap.pt)
OE4	Promover a nova plataforma de gestão curricular DeGóis	PTCRIS: Serviços eletrónicos DeGóis	Número de <i>Curriculum Vitae</i> (CV) armazenados na plataforma	20 000	Indicadores da plataforma com número de CV

1.6.5. Serviços de Segurança (SSEG)

Compete à SSEG contribuir para o esforço de cibersegurança das comunidades utilizadoras das entidades ligadas à Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS), nomeadamente através do tratamento e coordenação da resposta a incidentes, na produção de alertas e recomendações de segurança e na promoção de uma cultura de segurança.

Atribuições:

- Disponibilizar o serviço de tratamento de incidentes para a comunidade servida pela RCTS;
- Manter em operação o serviço Linha Internet Segura para aconselhamento sobre questões relacionadas com a utilização segura da Internet;
- Operação do serviço Linha Alerta para tratamento de denúncias de conteúdos ilegais na Internet;
- Fomentar a cooperação internacional em matéria de resposta a incidentes de cibersegurança;
- Manter uma participação ativa e regular nas iniciativas da Rede Nacional de CSIRT;
- Gerir o espaço de endereçamento IP da RCTS;
- Gerir a Segurança da Informação da unidade FCCN.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Realização de ações de sensibilização interna	Segurança Interna	Número de participantes	40 participantes	Listas de presença de sessões organizadas
OE4	Disponibilidade do Sistema de Alertas Semanais	RCTS CERT/Medidas proativas e reativas	Percentagem de alertas semanais enviados	Acima dos 94% (admissível falha de 3 semanas em 52)	Logs do envio dos alertas semanais

1.7 Departamento de Gestão e Administração (DGA)

Tem por missão assegurar a gestão dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais da FCT.

Atribuições

- Assegurar a gestão e administração dos recursos humanos;
- Elaborar, em articulação com os demais Departamentos, a proposta do orçamento anual;
- Acompanhar e controlar a execução orçamental e manter uma contabilidade analítica de gestão;
- Elaborar a conta de gerência anual;
- Administrar e inventariar os bens e equipamentos afetos à FCT;
- Assegurar a execução dos procedimentos legais respeitantes à aquisição de bens e serviços.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/ programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE5	Implementar o Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP)	Levantamento de necessidades, desenvolvimentos, formação e parametrização do sistema de informação financeiro e patrimonial	Prazo de implementação	Até 31 dezembro	Sistema de informação
OE5	Otimizar procedimentos internos de gestão e respetiva implementação	Procedimentos de elaboração da conta de gerência, do registo de encargos plurianuais e implementar as normas referentes aos pagamentos	Número de novos procedimentos implementados	3	Sistema de informação e Relatório de Atividades

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/ programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
		das despesas com avaliadores			
OE5	Garantir a aplicação dos Fundos Europeus	Assegurar a execução máxima de pagamentos financiados pelos Fundos Europeus recebidos	Taxa de aplicação dos Fundos	90%	Sistema de informação

1.7.1 Divisão de Gestão de Recursos Humanos (DGRH)

Compete à DGRH instituir uma política de gestão de recursos humanos promovendo o desenvolvimento de competências profissionais, organizacionais e sociais dos colaboradores.

Atribuições

- Garantir uma eficiente gestão previsional de recursos humanos;
- Estimular o desenvolvimento de competências e qualificação dos trabalhadores;
- Implementar um sistema de Segurança e Saúde no Trabalho (SST);
- Promover a aplicação do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho da Administração Pública (SIADAP 1,2,3);
- Elaborar o Plano e o Relatório de Atividades anuais.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/ programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE5	Reforçar o nível de competências e qualificação profissional dos trabalhadores	Plano anual de formação	Taxa de execução do Plano de Formação (50%)	70%	Relatório Atividades Formação/Relatório de Recursos Humanos
			Proporção de trabalhadores abrangidos (50%)	60%	Balanço Social/Relatório de Recursos Humanos
OE5	Reforçar a comunicação com os colaboradores	Potenciar a utilização da intranet e do <i>mail</i> para disponibilizar aos trabalhadores conteúdos úteis e atualizados e esclarecimentos sobre	Número de documentos elaborados e/ou disponibilizados aos trabalhadores	5	Disponibilização na intranet e <i>mail</i> enviados

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/ programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
		matérias relevantes			
OE5	Implementar novos procedimentos de melhoria administrativa	Implementar novos procedimentos de recolha de informação solicitada aos serviços no âmbito das atribuições da DGRH	Números de novos procedimentos implementados	1	Relatório de Atividades

1.8 Divisão de Apoio Técnico e Gestão Documental (DATGD)

Compete-lhe a gestão, implementação e desenvolvimento de meios e mecanismos de gestão documental, preservação digital, e de inventariação, preservação, disponibilização e divulgação do património documental e bibliográfico da FCT, I.P..

Atribuições

- Prestar assistência técnica e administrativa ao Conselho Diretivo e assegurar o funcionamento do secretariado do Conselho e do serviço de expediente;
- Coordenar em ligação com o Gabinete de Comunicação a estratégia de comunicação institucional da FCT, I.P. e dos respetivos serviços junto dos órgãos de comunicação social, nacionais e estrangeiros;
- Assegurar a inventariação, gestão, preservação e disponibilização do património científico e tecnológico nacional, bem como do acervo bibliográfico e documental à sua guarda, promovendo a colaboração com outras entidades no apoio ao tratamento documental com vista à criação de um Arquivo Nacional de Ciência e Tecnologia;
- Fomentar a cooperação na área da arquivística com entidades congéneres, redes e associações de âmbito nacional e internacional;
- Assegurar o funcionamento de um sistema de arquivo, nomeadamente em termos de coordenação do serviço de expediente, de acompanhamento do funcionamento do Sistema Eletrónico de Gestão de Arquivo (SEGA), de gestão de espaços de arquivo, de elaboração e aplicação de documentos técnicos de apoio à gestão documental;
- Coordenar equipas e meios para produção de eventos destinados à divulgação da Ciência e da Tecnologia.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE5	Garantir o acesso e disponibilização do património documental à guarda da FCT, I.P.	Tratamento dos acervos arquivísticos à guarda da FCT, I.P. nomeadamente em termos de 1) avaliação, seleção e eliminação documental; 2) acondicionamento e transferência de suporte da documentação; 3) descrição e inventário em aplicação normalizada; 4) disponibilização dos registos de descrição arquivística <i>online</i>	% de tratamento arquivístico	Arquivo do Instituto Nacional de Investigação Científica (20%); Departamento de Formação Avançada, FCT. I.P. (25%); Espólio Mendes Mourão (100%); Arquivo do Instituto de Cooperação Científica e Tecnológica Internacional / Gabinete de Relações Internacionais da Ciência e do Ensino Superior (10%)	Análise dos relatórios do <i>software</i> de descrição arquivística
		Catálogo da biblioteca da FCT, I.P. em aplicação normalizada com disponibilização do catálogo <i>online</i>	Número de registos catalogados	1 000 registos/ano	Análise dos relatórios do <i>software</i> de catalogação
OE5	Participar no Projeto de Gestão Documental da FCT	Implementação de melhorias e novos desenvolvimentos no Sistema Eletrónico de Gestão de Arquivo (SEGA) da FCT, I.P.	% de implementação do Projeto	70%	Sistema de informação

1.9 Divisão de Sistemas de Informação (DivSI)

Assegurar o desenvolvimento e manutenção das infraestruturas informáticas e de comunicação, dos sistemas de informação e prestar apoio técnico aos seus utilizadores.

Atribuições

- Gerir os recursos TIC da organização, assegurando a disponibilização e continuidade dos serviços e dos processos de negócio da organização;
- Maximizar a eficiência e integração dos sistemas de informação internos em colaboração com os Departamentos;

- Assegurar a implementação de procedimentos de segurança informática;
- Apoiar a definição das políticas de contratação de serviços TIC (*Sourcing*) e proceder à sua implementação e gestão;
- Reportar regularmente a qualidade dos serviços TIC prestados, dos níveis de utilização verificados e dos custos associados a cada serviço;
- Proceder ao planeamento da evolução dos serviços TIC de modo a manter a sua adequação às necessidades da organização, em função dos recursos disponíveis e das políticas definidas.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE5	Disponibilizar Indicadores de Gestão para suporte à tomada de decisão por parte dos dirigentes	Implementação de Sistema de <i>Business Intelligence</i>	Número de Indicadores produzidos	10	Sistema de Informação
OE5	Melhorar a qualidade do <i>software</i> produzido	Implementação de Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) no procedimento de desenvolvimento de <i>software</i>	Número de projetos de desenvolvimento de <i>software</i> com SGQ	4	Sistema de Informação

2. Equipas de projeto (Gabinetes)

A FCT, I.P. tem beneficiado desde há muito da existência de equipas de projeto com objetivos específicos em áreas definidas. Mais flexíveis, estas estruturas internas, têm dado um valioso contributo nas suas áreas de especialização. Impôs-se contudo e entretanto a sua reorganização pelo que os anteriores Gabinetes do Espaço, Oceano, Polar e de Tecnologia, foram absorvidos pelas Unidades Orgânicas existentes. Permanecem os Gabinetes de, Comunicação, Estudos e Estratégia e o GPPQ.

2.1 Gabinete de Comunicação

Compete-lhe contribuir para a comunicação institucional entre a FCT, I.P. e as comunidades de I&D nacionais e internacionais. Sensibilizar estas comunidades e os cidadãos para o papel da FCT, I.P. no apoio à investigação científica e tecnológica nacional e subsequente impacto no desenvolvimento económico, social e cultural do país. Compete-lhe também organizar e implementar a comunicação interna na FCT, I.P., contribuindo para a cultura institucional.

Atribuições

- Conceber, organizar e/ou participar em ações de sensibilização e divulgação no domínio da ciência e da tecnologia, destinadas a diferentes públicos-alvo;
- Definir e executar uma estratégia de comunicação institucional da FCT, I.P. e dos respetivos serviços;
- Definir estratégias de sensibilização destinadas aos meios de comunicação social, a públicos-alvo especializados e ao público em geral, sobre a importância das políticas de Ciência e Tecnologia;
- Aconselhar, gerir e mediar o relacionamento entre quadros dirigentes da FCT, I.P. e a comunicação social especializada e generalista, em todos os contextos que se afigurem pertinentes e necessários;
- Conceber e produzir ações de divulgação junto da comunidade científica;
- Coordenar equipas e meios para produção de eventos destinados à comunicação e divulgação de iniciativas e programas da FCT, I.P.;
- Desenvolver e manter o *website* FCT, I.P. como uma plataforma dinâmica de comunicação, adaptada aos diferentes públicos-alvo;
- Assegurar a comunicação interna e promover a cultura institucional.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/ programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE3	Estimular a difusão de conhecimento e a articulação entre o Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) e os setores económico, cultural e social	1. Desenvolver um novo <i>website</i> institucional da FCT, I.P. 2. Manter o <i>website</i> institucional atualmente existente 3. Assegurar e gerir a presença da FCT, I.P. nas redes sociais 4. Analisar a implementação de uma presença mais forte da FCT, I.P. nas redes sociais 5. Prestar assessoria de imprensa, cobrindo todos os meios de comunicação social 6. Divulgar junto da comunidade científica os programas e concursos FCT, I.P. 7. Organizar eventos FCT, I.P. e coordenar a participação institucional em eventos externos	Desenvolvimento de um novo <i>website</i> para a FCT	Novo <i>website</i> pronto a 75% ou mais	Novo <i>website</i> FCT, I.P.
			Número de atualizações nas redes sociais <i>LinkedIn</i> (FCT, I.P.) e <i>Facebook</i> (Sociedade da Informação)	1 atualização/15 dias (<i>LinkedIn</i>) e 2 atualizações/semana (<i>Facebook</i>)	Atualizações dos perfis FCT, I.P. no <i>LinkedIn</i> e Sociedade da Informação no <i>Facebook</i>
			Criação de perfil da FCT, I.P. em redes sociais	Criação de perfil da FCT, I.P. em 1 rede social	Número de perfis FCT, I.P. existentes em redes sociais
			Taxa de resposta a contactos de órgãos de comunicação social	75%	Número de respostas a pedidos de informação por órgãos de comunicação social
			Divulgação de anúncios de concursos e resultados dentro de prazos de candidatura	90% dos prazos cumpridos	Sistema de Informação

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/ programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
			Organização das comemorações dos 20 anos da FCT, I.P.	Realização de 3 eventos	Sistema de Informação
OE5	Assegurar a cultura institucional, a comunicação interna e o reforço da imagem da FCT, I.P. junto da comunidade científica	1. Conceber, produzir e disponibilizar o portfólio de material de identificação e comunicação institucional 2. Adaptar o logotipo da FCT, I.P. aos 20 anos da instituição 3. Assegurar a comunicação interna via notícias na <i>Intranet</i> 4. Melhorar os ambientes físicos do edifício FCT, I.P. 5. Apoiar a divulgação e a informação sobre novas aplicações a serem disponibilizadas à comunidade científica e aos funcionários FCT, I.P.	Número de componentes do portfólio de material de comunicação institucional	80% de componentes do portfólio disponibilizados	Sistema de Informação
			Apoio à criação de um logotipo ou selo comemorativo dos 20 anos da FCT, I.P.	Criação de 1 material gráfico 20 anos FCT, I.P.	Sistema de Informação
			Identificação, elaboração e publicação de Notícias na <i>intranet</i>	40 boletins noticiosos/ano	Sistema de Informação
			Apoio à organização dos novos espaços da FCT, I.P. resultantes das obras realizadas	Organização de 3 espaços	N.º de espaços organizados
			Apoio à implementação das novas ferramentas Ciência <i>Vitae</i> e Ciência ID	Organização de 3 sessões de apresentação	Sistema de Informação

2.2 Gabinete de Estudos e Estratégia (GEE)

O GEE tem como missão a realização e a promoção de estudos que contribuam para a reflexão estratégica de base para apoio aos processos de decisão e de atuação programática na FCT. Na sua missão o GEE contribui igualmente como espaço de mediação e de reflexão da FCT, I.P. com a comunidade científica e com organismos públicos e privados, nacionais e internacionais.

Atribuições

- Realizar estudos sobre o Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) e o impacto dos financiamentos públicos de investigação;
- Definir metodologias de avaliação de impacto de instrumentos e programas de financiamento;
- Acompanhar os indicadores e estatísticas relativas aos apoios e atividades desenvolvidas pela FCT, I.P., procurando monitorizar o seu impacto e desenvolvimento;
- Acompanhar a participação e colaboração em organismos internacionais na área de políticas de ciência e tecnologia, nos quais Portugal é Estado-membro, em particular em atividades com a OCDE;

- Acompanhar a integração do SI&I no Espaço Europeu de Investigação, contribuindo para a definição de estratégias de participação em ações europeias;
- Dinamizar processos de envolvimento da comunidade científica e tecnológica e de outros *stakeholders* na formulação de agendas de investigação e inovação e outros instrumentos de apoio às políticas de I&I;
- Promover fóruns de discussão sobre políticas de ciência e tecnologia e o seu contributo para a sociedade, quer no âmbito da FCT, I.P., quer com outras organizações, nacionais ou internacionais.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objeto	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE3	Desenvolver metodologias de análise de impacto e de envolvimento de atores do SCTN	Promoção do desenvolvimento em Agendas de Investigação e Inovação em diferentes áreas temáticas, em colaboração com outros Departamentos da FCT, I.P. e outros peritos externos; Desenvolvimento de metodologias de análise de impacto de diferentes instrumentos públicos de apoio à investigação e inovação; Acompanhamento de políticas nacionais e europeias/internacionais de investigação, e comités relevantes	Número de relatórios	15	Sistema de informação
OE5	Desenvolver estudos sobre as diferentes atividades e apoios da FCT, I.P.	Desenvolvimento de publicações no âmbito das comemorações dos 20 anos da FCT, I.P.; Desenvolvimento de estudos em apoio aos processos de decisão na FCT, I.P.; Acompanhamento do desenvolvimento de plataforma de indicadores na FCT, I.P. (interna/externa); Promoção de Encontros na FCT, I.P., de debate sobre políticas de C&T e desenvolvimento do SCTN	Relatórios e Eventos	10	Sistema de informação

2.3 Gabinete de Promoção do Programa-Quadro de I&DT (GPPQ)

Compete-lhe assegurar e fortalecer a ligação entre investigadores e empresas portuguesas, nomeadamente no seio das iniciativas do Programa-Quadro de Investigação e Inovação da UE (2014-2020) - HORIZONTE 2020 -, coordenando contactos e apoiando propostas com o objetivo de melhorar o desempenho e a taxa de sucesso dos participantes nacionais nos concursos europeus e a promoção da investigação e inovação.

Atribuições

- Promover a participação nacional no Programa HORIZONTE 2020;
- Coordenar a participação dos Delegados aos Comitês, da rede de Pontos de Contacto Nacional (NCP), bem como dos representantes nas Plataformas Tecnológicas Europeias (ETP) e nas Iniciativas Tecnológicas Conjuntas (JTI);
- Prestar assessoria especializada ao Conselho Diretivo.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2	Manter a taxa de sucesso média acima do <i>break-even</i> da contribuição nacional para o orçamento comunitário (1,5% das verbas colocadas a concurso). Fortalecer o envolvimento com <i>stakeholders</i> na preparação dos concursos e promover um aumento do número de propostas de qualidade	Intensificar contactos dos NCPs do GPPQ nas instalações dos investigadores, em função do mapa de competências temáticas e aumentar o número de propostas apoiadas. Promover ações de formação para melhoria da qualidade das propostas submetidas	Taxa de retorno financeiro	>1,6% das verbas colocadas a concurso (tal como em 2014-2016)	BD E-CORDA
OE2	Obter um número de <i>grants</i> ERC (<i>European Research Council</i>) compatível com a meta nacional de duplicar o número de <i>grants</i> de ERC no H2020 relativamente ao 7ºPQ (ou seja, 72 em 7 anos, mais de 10/ano). Até ao final de 2016 (3 anos), já foram atribuídas 35 <i>grants</i> ERC sediadas em instituições nacionais	Intensificar contactos dos NCPs do GPPQ nas instalações dos investigadores. Promover ações de formação para melhoria da qualidade das propostas submetidas	Número de <i>ERC grants</i> obtidas por instituições nacionais	>10	Listas de <i>grants</i> publicadas pelo ERC

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2	Aumentar a participação das empresas no H2020. A participação nacional das empresas no H2020 está em 2016 na média europeia (~30%), mas com as PME's a representarem o dobro da participação das grandes empresas (na UE, a participação das PME's é menor do que a das grandes empresas)	Estimular a participação das empresas com a criação de uma unidade de 3 elementos do GPPQ com funções de ligação às empresas e, em especial, às PME's, a trabalhar na ANI – Agência Nacional de Inovação com o objetivo de focalizar o apoio de forma muito especializada, em função das necessidades individuais de cada empresa ou PME. Promover ações de formação para preparação de propostas em colaboração e candidaturas ao <i>SME Instrument</i>	Taxa de retorno financeiro e montante absoluto dos contratos de financiamento europeu no H2020, e número de contratos conseguidos no <i>SME Instrument</i> , em especial na fase 2 (houve apenas 5 na fase 2 em 2014-2016, mas com 4 no <i>SME Instrument</i> em 2016, resultado do apoio iniciado pelo GPPQ)	Taxa de captação das verbas pelas empresas acima dos 30% da participação nacional. 4 grants na fase 2 do <i>SME Instrument</i> (1/cutoff).	BD E-CORDA

C. RECURSOS

Recursos humanos

O mapa de pessoal da FCT, aprovado para 2017, dispõe de 275 postos de trabalho, distribuídos por regime de contrato de trabalho, unidade orgânica e carreira/categoria da seguinte forma:

Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias											Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	
	Presidente (1)	Vice-Presidente (1)	Vogal (1)	Diretor de departamento (2)	Chefe de divisão (3), (4), (5)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Assistente operacional			
Conselho Diretivo	1	1	2											4
Apoio logístico											3			3
Divisão de Apoio Conselho Diretivo (5)					1	16				6	2	várias		25
Divisão de Sistemas de Informação (3)					1	6	6	1			2	Informática/Engenharia informática		16
Divisão de Apoio a Concursos (5)					1	6						Planeamento/Gestão de Ciência e Tecnologia		7
Divisão de Coordenação de Fundos Europeus (5)					1	3						Planeamento/Gestão de Ciência e Tecnologia		4
Departamento de Programas e Projetos				1		4				2		Gestão de Ciência e Tecnologia		7
Divisão de Gestão de Projetos (5)					1	19		1				Gestão de Ciência e Tecnologia		21
Departamento de Apoio às Instituições				1		9				3		Planeamento/Gestão de Ciência e Tecnologia		13
Divisão de de Gestão de Apoio às Instituições (5)					1	8						Gestão de Ciência e Tecnologia		9
Departamento de Formação Avançada				1		3	1	1		6		Gestão de Ciência e Tecnologia		12
Divisão de Gestão de Bolsas					1	19						Gestão de Ciência e Tecnologia		
Departamento das Relações Internacionais				1		9		1		2		Gestão/Relações internacionais		13
Divisão de Cooperação Internacional					1	10		1				Relações internacionais		12
Departamento da Sociedade da Informação				1		11						ID e Inovação/TIC/Relações Internacionais		12
Departamento de Gestão e Administração				1		3				2		Administração Pública/Gestão/Contabilidade/Direito/Economia		6
Divisão de Planeamento e Gestão Financeira (5)					1	10			1	5		Administração Pública/Gestão/Contabilidade/Economia		17
Divisão de Gestão de Recursos Humanos (4)					1	2		1		2	2	Recursos Humanos		8
Totais gerais	1	1	2	6	10	138	7	6	1	30	7			209

Figura 2 - FCT, I.P. Mapa de Pessoal. Regime de contrato de Trabalho em Funções Públicas, 2017

Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades						Área de formação académica e/ou Informática	Nº de postos de trabalho
	Coordenador Geral	Coordenador de área (nível 1)	Coordenador (nível 2)	Especialista	Operacional		
Computação Científica Nacional	1					Informática	1
RCTS CERT			1	3	1	várias	5
Área de Serviços de Rede (ASR)		1	2	7	0	várias	10
Área de Conhecimento Científico (ACC)		1	2	4	1	várias	8
Área de Serviços Avançados (ASA)		1	4	5	2	várias	12
Área de Infraestruturas Aplicacionais (AIA)		1	3	8	2	várias	14
Área de Controlo, Planeamento e Gestão (ACPG)		2	2	3	9	várias	16
Totais gerais	1	6	14	30	15		66

Figura 3 - FCT,I.P. Mapa de Pessoal. Regime de Contrato de Individual de Trabalho, 2017

Para o desenvolvimento da sua atividade, a FCT contava a 1 de janeiro com 235 trabalhadores, o que representa uma taxa de preenchimento dos postos de trabalho do mapa de pessoal para 2017 de 85%.

O ano de 2017 vem acentuar a necessidade de aumento do número de efetivos em exercício, repondo as saídas ocorridas e reforçando alguns dos serviços, bem como a adequação da estrutura aos novos estatutos com a definição das unidades orgânicas flexíveis. Como tal, no presente ano serão desenvolvidos diversos procedimentos concursais, alguns já iniciados em 2016, com vista ao preenchimento dos postos de trabalho disponíveis no mapa de pessoal.

O desenvolvimento de competências e qualificações dos trabalhadores irá manter-se com uma das prioridades, considerando a importância fundamental que assume na melhoria da eficiência e eficácia dos serviços e na motivação dos trabalhadores, pelo que o plano de formação para 2017 procurará adequar a formação disponibilizada no Plano às áreas identificadas como prioritárias e continuar a abranger o maior número de trabalhadores.

Em 2017 será dada uma atenção reforçada à comunicação com os trabalhadores em áreas relevantes da sua atividade, e continuaremos a implementar procedimentos melhoria de recolha de informação para a elaboração e monitorização dos instrumentos de gestão.

Recursos financeiros

Para o desenvolvimento das atividades previstas no Plano de 2017 a FCT dispõe do seguinte orçamento inicial:

	Orçamento Inicial (€)
TOTAL ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	12 830 619
Atividade de funcionamento da FCT	
Despesas com pessoal	8 921 884
Aquisições de bens e serviços	3 161 011
Investimentos (administrativos)	91 200
Outras despesas correntes	1 000
Reserva Legal	149 524
Transferências de capital	6 300
Total Orçamento Funcionamento	12 330 919
Atividade de gestão das Redes ERA-NETs (financiada pela UE)	499 700
TOTAL ORÇAMENTO DE PROJETOS (Avaliação e financiamento do SCTN)	498 079 202
Formação avançada	141 349 694
Emprego Científico	55 416 534
Redes de Instituições de I&D e Infraestruturas de C&T	116 283 745
Projetos de I&D em todos os domínios científicos	97 265 509
Transferência de Tecnologia	3 510 000
Cooperação científica com outros países e organizações internacionais de C&T	46 474 072
Parcerias internacionais de C&T	10 195 000
Divulgação de C&T	1 000 000
Fundo de Apoio à Comunidade Científica (FACC)	1 624 546
Sociedade da Informação	650 179
Computação Científica Nacional	22 178 510
Apoio à avaliação e gestão de projetos e Informação sobre o sistema de C&T	2 131 413
ORÇAMENTO TOTAL	510 909 821

D. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aposta no conhecimento constitui um desígnio central do Programa do Governo reiterado nas Grandes Opções do Plano para 2017. Essa aposta deverá refletir-se na relevância das instituições científicas e nos seus recursos humanos e, naturalmente, na promoção de uma melhor sociedade portuguesa.

Torna-se pois fundamental assegurar um Sistema Científico e Tecnológico Nacional, robusto e coerente que permita adequar prioridades e traçar metas, assegurando as melhores práticas, os recursos humanos mais competentes e um financiamento estável.

Continuaremos a trabalhar para que estes objetivos sejam plenamente alcançados.

O Conselho Diretivo agradece a colaboração de todos os que participaram na elaboração deste Plano de Atividades e conta com a participação de todos no vasto programa de iniciativas a lançar.

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Av. D. Carlos I, 126
1249-074 Lisboa, Portugal

TEL [+351] 213 924 300
FAX [+351] 213 907 481

www.fct.pt

